

Nº 16, nov. 97, p.1-2

Publicado em março de 1999

## INFLUÊNCIA DO TIPO DE SUBSTRATOS E DE TEMPERATURAS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE JUQUIRI (*Mimosa regnellii* Benth)

João Antonio Pereira Fowler\*  
Antonio Aparecido Carpanezi\*\*

A análise do poder germinativo e do vigor são processos utilizados para avaliar a qualidade fisiológica de um lote de sementes. Cada espécie possui condições de substrato e temperatura mais favoráveis para germinar, que nem sempre estão padronizados nas regras de análise de sementes (Brasil,1992), especialmente no caso das espécies florestais nativas, como é o caso do juquiri (*Mimosa regnellii* Benth).

O juquiri é uma espécie arbustiva que pode atingir até 4 m de altura, floresce de novembro a fevereiro e frutifica de março a novembro. Ocorre naturalmente em solos úmidos e na margem dos cursos d'água, nas orlas dos capões e pinhais, capoeirões e matas devastadas da zona dos pinhais e dos campos do planalto do Estado de Santa Catarina (Burkart, 1979).

Por ser uma espécie importante para a recuperação de solos degradados, a demanda por sementes com qualidade fisiológica desejável vem aumentando gradativamente ficando, contudo, limitada à falta de padrões para esta espécie, nas regras de análise de sementes (Brasil, 1992).

O trabalho foi conduzido com o objetivo de definir o substrato e a temperatura mais adequadas para a germinação de juquiri em laboratório.

As sementes foram coletadas em julho de 1996, no município de Lebon Regis, Estado de Santa Catarina. O lote de sementes foi remetido imediatamente após a coleta ao Laboratório de Análise de Sementes da *Embrapa-Florestas* (25°20`S 40°10`W, 900m de altitude, temperatura média anual de 16,5°C e umidade relativa do ar média anual, de 80,0%), para execução do experimento.

\* Eng.-Agrônomo, Mestre, CREA/PR nº 7025-D, Técnico de Nivel Superior da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

\*\* Eng. Florestal, Doutor, CREA/PR nº 74676-V, Pesquisador da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

Foram testados em germinador, marca Biomatic (sem fotoperíodo, com umidificador de bandeja e controle de temperatura) os substratos papel mata-borrão, papel toalha, areia e vermiculita, nas temperaturas de 20°C, 25°C e 30°C. Antes da sementeira, procedeu-se a superação da dormência das sementes, conforme metodologia sugerida por Fowler & Carpanezzi (1996). Foram efetuadas três contagens do número de sementes germinadas aos 7, 13 e 20 dias após a sementeira.

**TABELA 1. Germinação média (%) das sementes de juquiri nos tratamentos.**

Substrato*	Temperatura (°C)		
	20	25	30
Papel toalha	87,0	82,5	80,0
Papel mata-borrão	77,8	80,3	81,0
Areia	80,8	85,0	80,0
Vermiculita	80,5	79,3	79,3

\* p < 0,14; \*\* p < 0,50; Interação: p < 0,23; p: nível de probabilidade observado pelo teste F.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, combinando 4 tipos de substratos e 3 temperaturas, em 4 repetições de 100 sementes cada. Foi efetuada análise de variância e aplicado o teste F para todos os efeitos estudados e suas interações.

A diferença entre as médias de germinação das sementes, nas diferentes temperaturas e tipos de substratos, bem como a interação temperatura x substrato, não foram estatisticamente significativas (Tabela 1).

Os resultados obtidos indicam que a germinação das sementes de juquiri em laboratório, pode ser feita utilizando-se qualquer um dos substratos testados combinados com as temperaturas 20°C, 25°C ou 30°C.

Optou-se por recomendar o substrato areia por ser atóxico às plântulas, livre de microrganismos, de custo baixo, e reutilizável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURKART, A. Leguminosas; mimosoideae. Itajai: Herbário Barbosa Rodrigues 1979. 299p. (Flora Ilustrada Catarinense).
- FOWLER, J.A.P.; CARPANEZZI, A.A. Tratamentos pré-germinativos para sementes de juqueri. Colombo: Embrapa-CNPQ, 1996, 2p.(Embrapa-CNPQ, Comunicado Técnico, 13).

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Regras para análise de sementes. Brasília, 1992. p.365.